



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL – PLANCON

VERSÃO 03 - 2020
SÃO ROQUE DO CANAÃ/ES



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - PLANCON

1. INTRODUÇÃO

1.1. DOCUMENTO DE APROVAÇÃO

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil – PLANCON para deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos do Município de São Roque do Canaã, Estado do Espírito Santo, estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos diretamente ou indiretamente na resposta a emergências e desastres relacionados a estes eventos naturais.

O presente plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil de São Roque do Canaã. Estado do Espírito Santo, identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste plano.

1.2. PAGINA DE ASSINATURAS

NOME	CARGO/FUNÇÃO	ASSINATURA
Rubens Casotti	Prefeito Municipal	
Leandro Zanetti	Chefe de Gabinete	
Sabrynna Berti Caetano	Sec. de Administração e Finanças / respondendo interinamente pela Sec. de Saúde	
Gabriel Milli	Sec. de Obras e Serviços Urbanos	
André Barcellos	Sec. de Meio Ambiente	
Marcos Antonio Wolkart	Sec. de Educação	
Maria Ester Roldi	Sec. de Assistência Social	
Carlos Antônio Gastaldi	Sec. de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer	
João Carlos Valadão	Sec. de Desenvolvimento Econômico	
Roberto Tenorio Katter	Procurador Municipal	
Deynel Meneghini	Controlador Interno	
Estevão Arnaldo Milanezi	Coordenador da Defesa Civil Municipal	

[illegible]



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

1.5. INSTRUÇÕES PARA USO E MANUTENÇÃO DO PLANCON

São apresentados os Cenários de Risco, que são definidos pelo local e pela ameaça (risco) ao qual este é suscetível. É composto pelas informações de risco (áreas ou setores), ações a serem executadas, recursos necessários e outras informações disponíveis ou associadas na elaboração do Plano.

Os riscos seguem a Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, sendo que podem estar associados mais de um risco a cada local, quando os efeitos e as ações de preparação e resposta relativas a estas tipologias de riscos são análogas. Caso os efeitos e ações sejam significativamente distintos, deve ser caracterizado um novo Cenário, referente à mesma área, definindo-se novos riscos.

O Cenário é composto por um ou mais áreas de risco, que podem estar previamente definidas por mapas ou setores já analisados ou por polígonos demarcados durante a construção do Plano.

Além do local, cada Cenário de Risco contém as informações que o caracterizam, apresentadas na segunda parte do documento. Para cada um estão descritas as ações planejadas para preparação e resposta, bem como os recursos necessários para executá-las. Desta forma, quando da efetivação de um aviso, alerta ou dano, devem ser observadas as ações planejadas para os cenários relacionados às áreas afetadas.

O PLANCON será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando forem verificados indícios de movimentação em encostas ou deslizamentos;
- Quando houver previsão meteorológica que apresente a possibilidade real de ocorrência de eventos que possam causar danos à população;
- Quando os danos e/ou prejuízos ocasionados pela evolução gradual de um evento climático, tais como estiagens e secas;
- Quando forem constatados danos humanos e/ou materiais de qualquer espécie.

O Plano de Contingência poderá ser ativado pelo(a):

- Coordenador de Proteção e Defesa Civil Municipal de São Roque do Canaã/ES;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

- Prefeito Municipal; e
- Chefe de Gabinete.

Após a decisão formal de ativar o Plano, as seguintes medidas serão desencadeadas:

- Informar a todas as instituições que possuem atribuições no Plano;
- As instituições serão mobilizadas de acordo com o nível da ativação (alerta, alarme, resposta);
- Serão deflagradas as atividades de acordo com o planejamento estabelecido para cada Cenário.

Para fins de aplicação do Plano de Contingência, entende-se como:

- Monitoramento: é o fornecimento de estimativas antecipada dos riscos potenciais que comunidades, economias e meio ambiente estão expostos;
- Alerta: é o fornecimento de informações, através de pessoas e instituições identificadas, para que indivíduos expostos a uma ameaça tomem ações em tempo suficiente para evitar ou reduzir seus riscos e se prepararem para uma resposta efetiva;
- Alarme: é um sinal, sistema ou dispositivo de vigilância que tem por finalidade alarmar sobre um perigo ou risco eminente ou previsível a curto prazo e que deixa a defesa civil de prontidão;
- Resposta: são medidas emergenciais e visam socorrer vítimas (resgate, busca e salvamento), transportar vítimas, agentes de defesa civil e/ou produtos e materiais essenciais aos afetados, prestar assistência humanitária (alimentação, hidratação, abrigo, limpeza e higiene pessoal); e restabelecer emergencialmente serviços essenciais e as condições de habitabilidade dos afetados.

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos.

O PLANCON será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam os cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto.

O PLANCON foi elaborado para ser aplicado nas seguintes áreas de risco:



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

- São Roquinho;
- Vila Espanhola;
- Vila Verde;
- Nossa Senhora das Graças; e
- São Jacinto.

Para melhoria do seguinte plano, os órgãos envolvidos na sua elaboração e aplicação deverão realizar exercícios simulados conjuntos uma vez ao ano, sobre a coordenação da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil – COMPDEC, emitindo relatório ao final de cada exercício, destacando os pontos do PLANCON que merece alteração ou reformulação, as dificuldades encontradas na sua execução e as sugestões de aprimoramento dos procedimentos adotados. Com base nas informações contidas nos relatórios, os órgãos participantes reunir-se-ão para elaborar a revisão do plano, lançando uma nova versão, que deverá ser distribuída aos órgãos de interesse.

2. FINALIDADE

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil – PLANCON para preparação e resposta aos desastres do Município de São Roque do Canaã/ES estabelece os procedimentos a serem adotados pelas instituições envolvidas direta ou indiretamente nas ações de alerta, socorro, assistência e restabelecimento, de forma a reduzir os danos e prejuízos decorrentes de um desastre.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelas instituições identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

Foram seguidas as diretrizes estabelecidas nas Leis 12.608, de abril de 2012, e 12.983, de junho de 2014.

3. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil - PLANCON para deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos do Município de São Roque do Canaã, Estado do Espírito Santo, foi desenvolvido a partir da análise das avaliações e mapeamentos de risco efetuados e dos cenários de risco identificados como prováveis e relevantes, caracterizados como hipóteses de desastres. Levou ainda em consideração alguns pressupostos para o planejamento, que são premissas adotadas para o Plano e consideradas importantes para sua compreensão e utilização.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

3.1. SITUAÇÃO

São Roque do Canaã é um município brasileiro que está localizado na região central do território noroeste do Espírito Santo, à aproximadamente 120 km da capital capixaba, Vitória. Com uma população estimada de 12.415 habitantes para o ano de 2019, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município limita-se ao norte com Colatina, ao sul com Santa Teresa, a leste com João Neiva e a oeste com Itaguaçu.

A geografia de São Roque do Canaã é composta por duas regiões distintas, conforme apresenta a Figura 01, sendo a primeira uma região alta com cotas acima de 500m e a segunda uma região baixa, com cotas abaixo de 500m. A mancha urbana de São Roque do Canaã se espalha pelas partes mais baixas do território, configurando uma morfologia alongada próxima ao Rio Santa Maria do Rio Doce.

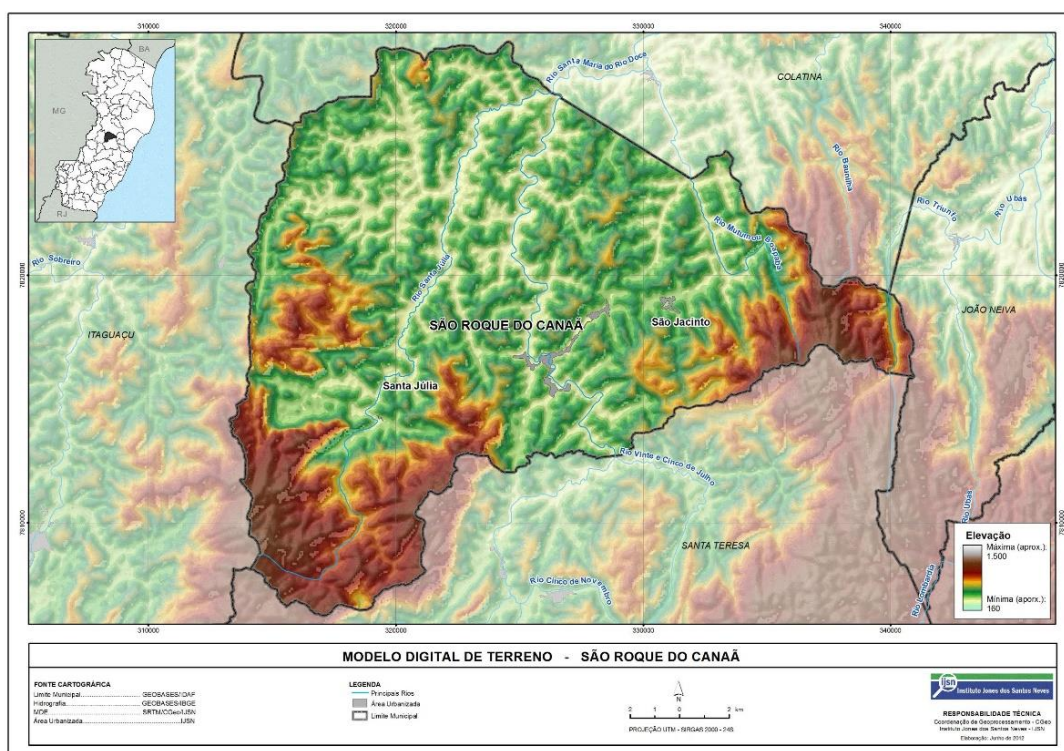


Figura 01 – Modelo Digital de Terreno

Fonte: Instituto dos Santos Neves – IJSN, disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>

No município de São Roque do Canaã, a rápida valorização da terra urbana, em virtude da geografia local e dos processos de urbanização e industrialização que conduziram um acelerado êxodo rural, estimulou a expansão de uma malha urbana desconexa e alongada, desarticulando as possibilidades naturais de comunicação entre a cidade, produzindo bairros sem infraestrutura social, cultural e administrativa. A cidade



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

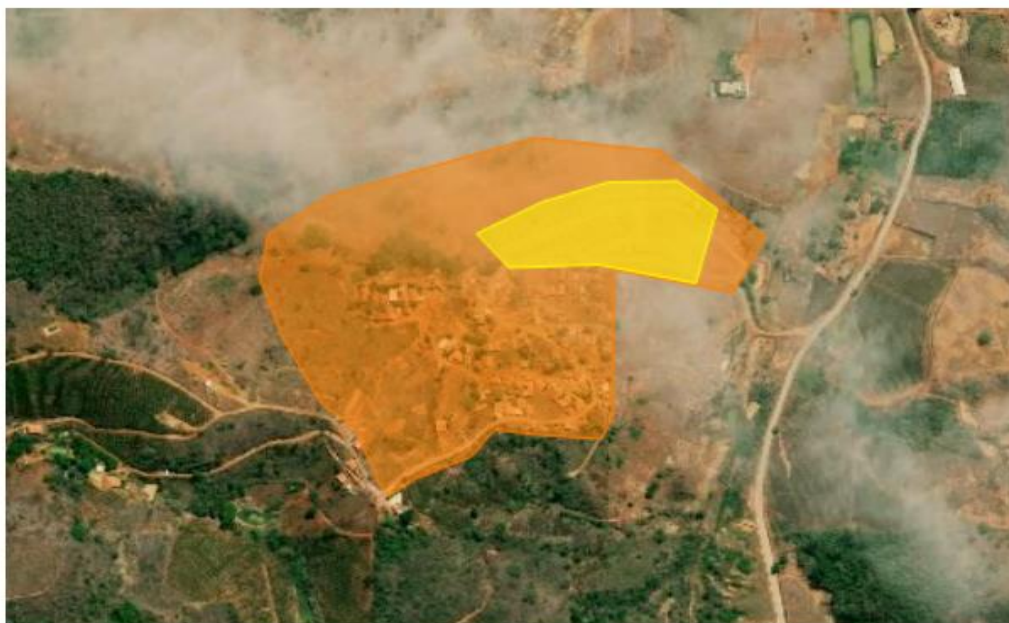
desenvolve sua mancha urbana nas áreas mais planas do território, porém o inacessível preço dessas áreas expulsa as classes sociais mais inferiores para as periferias do núcleo originário.

Essas periferias, ainda não caracterizadas como aglomerados urbanos informais, mas em processo de favelização, são áreas altamente suscetíveis a desastres ambientais e sociais. A maior parte dessa periferia se instala em morros de alta declividade ou em áreas distantes, sem nenhum condicionamento de acesso. A mancha urbana de São Roque teve início na ocupação das margens do Rio Santa Maria do Rio Doce pela necessidade de acesso à água potável e pela falta de infraestrutura da época em captar e transportar essa água.

A ocupação dessas áreas, protegidas ambientalmente, como as encostas de morros e margens dos rios, tanto originalmente pela necessidade como posteriormente pela expulsão de determinadas classes sociais, produziu novos problemas urbano-ambientais para o município como, por exemplo, danos causados por deslizamento de terra, enchentes e até problemas de mobilidade aos aglomerados mais distantes.

3.2. CENÁRIOS DE RISCO

3.2.1. CENÁRIO DE RISCO: BAIRRO SÃO ROQUINHO



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

Figura 02 – Cenário de Risco: Bairro São Roquinho

Fonte: Produzido pela COMPDEC com base nas informações extraídas do Mapeamento de Risco disponibilizado pelo CPRM



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

3.2.1.1. Risco: Deslizamentos de massa.

3.2.1.2. Local: Comunidade Sítio Recreio, bairro São Roquinho, São Roque do Canaã/ES.

3.2.1.3. Descrição: A Comunidade situa-se próximo a uma encosta, com inclinação aproximada de 45° e altura de 50 metros. Observa-se, ao redor, processos erosivos com formação de sulcos e ravinas, demonstrando a instabilidade natural da encosta. Nessa mesma localidade, observou-se ocupação irregular, por cerca de 50 casas, em área que deveria ser de preservação. A prática desordenada do sistema construtivo baseado em corte/aterro, sem orientação técnica, prevalece na área, desestabilizando a encosta e criando áreas de risco. Observa-se nascente d'água no limite entre o conjunto habitacional de São Roquinho e o Sítio Recreio.

3.2.1.4. Resumo histórico: Sem ocorrências identificadas pela COMPDEC.

3.2.1.5. Fatores Contribuintes: O Município de São Roque do Canaã, nos últimos tempos, sofreu uma intensa expansão urbana, sem um planejamento adequado do uso do solo. Essa ocupação desordenada nas áreas de encosta da cidade, com construções de edificações sem acompanhamento técnico especializado, associada à falta de percepção de risco da população e a condição social existente, são realidades que contribuem para o aumento da vulnerabilidade e consequentemente aumento do grau de risco em relação aos eventos de movimentos gravitacionais de massa. Comumente, são observados cortes nos taludes/encostas, desmatamentos, implantação irregular de instalações hidrossanitárias, despejo de esgoto em fossas ou sumidouros, falta de canalização da água, despejo inadequado do lixo domiciliar, além das áreas de cultivo em locais inapropriados. Tais intervenções antrópicas, causam a desestabilizações das encostas e criam cenários de grande vulnerabilidade para a população residente local e que por ali transita.

3.2.1.6. Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta: A Coordenadoria Municipal de Defesa Civil - COMPDEC, através dos seus membros, fará o monitoramento para emissão do alerta em caso de possíveis ocorrências, e usará os meios disponíveis para tal, como por exemplo, carro de som, rádio, alto falante, etc.

3.2.1.7. Resultados estimados: Danos a aproximadamente 600 pessoas, sendo uma média de 120 imóveis, com prejuízos ao abastecimento de água, fornecimento de energia elétrica, coleta de lixo doméstico e ainda, o acesso à localidade. Não fora identificado na área de risco infraestruturas de saúde, ensino, segurança, pontes, etc.

3.2.1.8. Componentes críticos: O solo é argilo-arenoso, do tipo coluvionar, e mais junto ao sopé da encosta é formado por depósitos de tálus, com blocos de rocha (imersos



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

no solo e aflorantes) que podem ser mobilizados em consequência de eventos pluviométricos de maior magnitude.

3.2.1.9. Planejamento

3.2.1.9.1. Ativação e Desmobilização do Plano

3.2.1.9.1.1. Critérios para ativação: O PLANCON será ativado sempre que forem constadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial, quando o movimento de massa for detectado e informado aos órgãos competentes.

3.2.1.9.1.2. Critérios para a Desmobilização do Plano: A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução se quem haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos. O PLANCON será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial, quando o movimento de massa não for detectado pela COMPDEC.

3.2.1.9.1.3. Autoridade para ativação e desmobilização: O PLANCON poderá ser ativado ou desmobilizado pelo Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil, Prefeito Municipal ou Chefe de Gabinete.

3.2.1.9.1.4. Procedimentos para ativação: Após a decisão formal de ativar o Plano, as seguintes medidas serão desencadeadas:

- A autoridade competente para ativação do plano procederá com a compilação das informações;
- Posteriormente, convocará todas as intuições envolvidas, de acordo com o nível de ativação (monitoramento, alerta, alarme e resposta);
- De acordo com o nível de ativação, os órgãos envolvidos deverão providenciar os recursos humanos e materiais, e ficar de prontidão para o atendimento, quando necessário;
- A comunidade será avisada da ativação do Plano pelos meios de comunicação ativos no Município, quais sejam: redes sociais, rádio, carro de som, alto-falante, etc.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

3.2.1.9.1.5. Procedimentos para desmobilização: Após a decisão formal de desmobilizar o Plano, a autoridade competente informará aos órgãos mobilizados através de medidas administrativas.

3.2.1.10. Fases: A resposta a ocorrências de deslizamentos será desenvolvida nas diferentes fases do desastre.

3.2.1.10.1. Pré-desastre: a COMPDEC em tempo de normalidade realiza vistorias solicitadas pela população, mapeando e identificando riscos eventuais, utilizando ainda, informações prestadas pelos órgãos oficiais, como forma de monitoramento, para posterior alerta e/ou alarme.

3.2.1.10.2. Desastre: após verificação da situação, a autoridade competente deverá coordenar as equipes multidisciplinares de avaliação dos danos e prejuízos, possibilitando cadastrar e elencar recursos necessários às ações de resposta, recuperação e às demais ações continuadas de assistência social.

3.2.1.10.3. Resposta: será realizada em conjunto à 3ª Cia BM Independente, sediada no Município de Colatina.

3.2.1.10.3.1. Ações de Socorro

3.2.1.10.3.2. Busca e salvamento: As ações de busca e salvamento serão realizadas pela 3ª Cia BM Independente, sediada no Município de Colatina.

3.2.1.10.3.3. Primeiros Socorros e atendimento pré-hospitalar: Os primeiros socorros serão realizados pelos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde com parceria da 3ª Cia BM Independente – Colatina.

3.2.1.10.3.4. Atendimento médico e cirúrgico de urgência: Após verificado o nível de gravidade da vítima, a Secretaria Municipal de Saúde encaminhará o indivíduo para atendimento nos hospitais localizados nos municípios mais próximos (Hospital Maternidade Silvio Ávidos e/ou Hospital Madre Regina Protmann).

3.2.1.10.3.5. Evacuação: A COMPDEC e órgãos de apoio realizarão vistorias suplementares em áreas de risco, a fim de promover, se for o caso, a evacuação da população das áreas que apresentem riscos iminentes, bem como edificações vulneráveis, utilizando, se necessário, a rota de fuga, conforme abaixo:



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC



Figura 03 – Rota de Fuga
Fonte: Produzido pela COMPDEC

3.2.1.10.3.6. Assistência às vítimas: A Secretaria Municipal de Assistência Social realizará o cadastramento e registro da população afetada pelo desastre, e disporá, caso necessário, junto a Secretaria Municipal de Educação, de abrigos públicos em condições estruturais adequadas para receber os desalojados e desabrigados. E ainda, será a responsável pela coordenação e organização de recebimento de donativos, bem como pela sua distribuição aos afetados diretamente pelo desastre.

3.2.1.10.3.7. Manejo de vítimas fatais: o recolhimento, transporte, identificação e liberação será realizado com o apoio do Serviço Médico Legal e da Polícia Civil do Estado do Espírito Santo.

3.2.1.10.3.8. Imprensa: O Assistente de Comunicação ficará responsável em realizar a comunicação oficial, desde a ocorrência do evento ao reestabelecimento dos serviços essenciais, e por fim, o retorno da normalidade.

3.2.1.11. Reabilitação dos Cenários: A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos terá suas ações voltadas ao planejamento e execução de obras e serviços de recuperação de infraestrutura, bem como ações voltadas ao restabelecimento de serviços essenciais, em conjunto com as demais secretarias municipais e concessionárias de serviços públicos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC



Figura 04 – Mapeamento de Risco – CPRM
Fonte: <http://rigeo.cprm.gov.br/jspui/handle/doc/19513>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

3.2.2. CENÁRIO DE RISCO: BAIRRO VILA ESPANHOLA



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

Figura 05 – Cenário de Risco: Bairro Vila Espanhola

Fonte: Produzido pela COMPDEC com base nas informações extraídas do Mapeamento de Risco disponibilizado pelo CPRM

3.2.2.1. Risco: Alagamentos.

3.2.2.2. Local: Rua Ricardo Gonzales, bairro Vila Espanhola, São Roque do Canaã/ES.

3.2.2.3. Descrição: Área situada na planície de inundação do Rio Santa Maria, pela sua margem esquerda, entre duas encostas. Eventualmente o rio sobe cerca de 5 metros, com o nível das águas atingindo aproximadamente de 1 a 2 metros de altura nas casas existentes na área, conforme pode ser constatado pelas marcas deixadas nas paredes de algumas delas. A região não fica alagada por muito tempo, pois o rebaixamento das águas é rápido.

3.2.2.4. Resumo histórico: Foram identificadas algumas ocorrências ao longo dos anos, como por exemplo, nos anos de 2013 e 2017.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

3.2.2.5. Fatores Contribuintes: O Município de São Roque do Canaã, nos últimos tempos, sofreu uma intensa expansão urbana, sem um planejamento adequado do uso do solo. Essa ocupação desordenada nas margens do rio, com construções de edificações sem acompanhamento técnico especializado, associada à falta de percepção de risco da população e a condição social existente, são realidades que contribuem para o aumento da vulnerabilidade e consequentemente aumento do grau de risco em relação aos eventos de inundações decorrentes dos fortes períodos de precipitações.

3.2.2.6. Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta: A Coordenadoria Municipal de Defesa Civil - COMPDEC, através dos seus membros, fará o monitoramento para emissão do alerta em caso de possíveis ocorrências, e usará os meios disponíveis para tal, como por exemplo, carro de som, rádio, alto falante, etc.

3.2.2.7. Resultados estimados: Danos a aproximadamente 10 pessoas.

3.2.2.8. Componentes críticos: A área se encontra em uma zona que normalmente não está submersa, fora dos limites do curso d'água. O transbordamento ocorre de modo gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas.

3.2.2.9. Planejamento

3.2.2.9.1. Ativação e Desmobilização do Plano

3.2.2.9.1.1. Critérios para ativação: O PLANCON será ativado sempre que forem constadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial, quando a precipitação monitorada for igual ou superior a 100 mm, cuja repetição prolongar-se por um período maior que 72 horas consecutivas, quando o nível do Rio Santa Maria do Doce for superior ou igual a 3,0 metros, em medição na Sede, no bairro São Roquinho, e quando houver índice pluviométrico superior ao esperado para o período de previsão.

3.2.2.9.1.2. Critérios para a Desmobilização do Plano: A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução se quem haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos. O PLANCON será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial, quando a precipitação monitorada for menor a 99 mm, quando o nível do Rio Santa Maria do Doce for inferior a 2,90 metros, em medição na Sede, no bairro São Roquinho.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

3.2.2.9.1.3. Autoridade para ativação e desmobilização: O PLANCON poderá ser ativado ou desmobilizado pelo Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil, Prefeito Municipal ou Chefe de Gabinete.

3.2.2.9.1.4. Procedimentos para ativação: Após a decisão formal de ativar o Plano, as seguintes medidas serão desencadeadas:

- A autoridade competente para ativação do plano procederá com a compilação das informações;
- Posteriormente, convocará todas as intuições envolvidas, de acordo com o nível de ativação (monitoramento, alerta, alarme e resposta);
- De acordo com o nível de ativação, os órgãos envolvidos deverão providenciar os recursos humanos e materiais, e ficar de prontidão para o atendimento, quando necessário;
- A comunidade será avisada da ativação do Plano pelos meios de comunicação ativos no Município, quais sejam: redes sociais, rádio, carro de som, alto-falante, etc.

3.2.2.9.1.5. Procedimentos para desmobilização: Após a decisão formal de desmobilizar o Plano, a autoridade competente informará aos órgãos mobilizados através de medidas administrativas.

3.2.2.10. Fases: A resposta a ocorrências de inundações bruscas ou processos hidrológicos correlatos será desenvolvida nas diferentes fases do desastre.

3.2.2.10.1. Pré-desastre: a COMPDEC em tempo de normalidade realiza vistorias solicitadas pela população, mapeando e identificando riscos eventuais, utilizando ainda, informações prestadas pelos órgãos oficiais, como forma de monitoramento, para posterior alerta e/ou alarme.

3.2.2.10.2. Desastre: após verificação da situação, a autoridade competente deverá coordenar as equipes multidisciplinares de avaliação dos danos e prejuízos, possibilitando cadastrar e elencar recursos necessários às ações de resposta, recuperação e às demais ações continuadas de assistência social.

3.2.2.10.3. Resposta: será realizada em conjunto à 3ª Cia BM Independente, sediada no Município de Colatina.

3.2.2.10.3.1. Ações de Socorro

3.2.2.10.3.2. Busca e salvamento: As ações de busca e salvamento serão realizadas pela 3ª Cia BM Independente, sediada no Município de Colatina.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

3.2.2.10.3.3. Primeiros Socorros e atendimento pré-hospitalar: Os primeiros socorros serão realizados pelos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde com parceria da 3ª Cia BM Independente – Colatina.

3.2.2.10.3.4. Atendimento médico e cirúrgico de urgência: Após verificado o nível de gravidade da vítima, a Secretaria Municipal de Saúde encaminhará o indivíduo para atendimento nos hospitais localizados nos municípios mais próximos (Hospital Maternidade Silvio Ávidos e/ou Hospital Madre Regina Protmann).

3.2.2.10.3.5. Evacuação: A COMPDEC e órgãos de apoio realizarão vistoriais suplementares em áreas de risco, a fim de promover, se for o caso, a evacuação da população das áreas que apresentem riscos iminentes, bem como edificações vulneráveis, utilizando, se necessário, a rota de fuga, conforme abaixo:



Figura 06 – Rota de Fuga
Fonte: Produzido pela COMPDEC

3.2.2.10.3.6. Assistência às vítimas: A Secretaria Municipal de Assistência Social realizará o cadastramento e registro da população afetada pelo desastre, e disporá, caso necessário, junto a Secretaria Municipal de Educação, de abrigos públicos em condições estruturais adequadas para receber os desalojados e desabrigados. E ainda, será a responsável pela coordenação e organização de recebimento de doativos, bem como pela sua distribuição aos afetados diretamente pelo desastre.

3.2.2.10.3.7. Manejo de vítimas fatais: o recolhimento, transporte, identificação e liberação será realizado com o apoio do Serviço Médico Legal e da Polícia Civil do Estado do Espírito Santo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

3.2.2.10.3.8. Imprensa: O Assistente de Comunicação ficará responsável em realizar a comunicação oficial, desde a ocorrência do evento ao reestabelecimento dos serviços essenciais, e por fim, o retorno da normalidade.

3.2.2.11. Reabilitação dos Cenários: A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos terá suas ações voltadas ao planejamento e execução de obras e serviços de recuperação de infraestrutura, bem como ações voltadas ao restabelecimento de serviços essenciais, em conjunto com as demais secretarias municipais e concessionárias de serviços públicos.



Figura 07 – Mapeamento de Risco – CPRM
Fonte: <http://rigeo.cprm.gov.br/jspui/handle/doc/19513>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

3.2.3. CENÁRIO DE RISCO: VILA VERDE - RUA DO CAMPO DE FUTEBOL



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

Figura 08 – Cenário de Risco: Bairro Vila Verde – Rua do Campo de Futebol

Fonte: Produzido pela COMPDEC com base nas informações extraídas do Mapeamento de Risco disponibilizado pelo CPRM

3.2.3.1. Risco: Alagamentos.

3.2.3.2. Local: Rua José Carlos Volpi, bairro Vila Verde, São Roque do Canaã/ES.

3.2.3.3. Descrição: Ocupação inadequada, por cerca de 30 casas, da planície de inundação do Rio Santa Maria. Trata-se de uma área naturalmente ocupada pelo rio, quando nos períodos chuvosos o volume de água supera a capacidade de escoamento de sua calha fluvial. As casas foram construídas a cerca de 70 m do leito principal e, a cada período de subida do nível das águas (em torno de 5 m durante as cheias do rio), são submetidas a inundações, conforme atestado pelas marcas d'água nas residências, a 1,5 m acima do nível da rua.

3.2.3.4. Resumo histórico: Foram identificadas algumas ocorrências ao longo dos anos, como por exemplo, nos anos de 2013 e 2017.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

3.2.3.5. Fatores Contribuintes: O Município de São Roque do Canaã, nos últimos tempos, sofreu uma intensa expansão urbana, sem um planejamento adequado do uso do solo. Essa ocupação desordenada nas margens do rio, com construções de edificações sem acompanhamento técnico especializado e equipamentos comunitários, associada à falta de percepção de risco da população e a condição social existente, são realidades que contribuem para o aumento da vulnerabilidade e consequentemente aumento do grau de risco em relação aos eventos de inundações decorrentes dos fortes períodos de precipitações.

3.2.3.6. Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta: A Coordenadoria Municipal de Defesa Civil - COMPDEC, através dos seus membros, fará o monitoramento para emissão do alerta em caso de possíveis ocorrências, e usará os meios disponíveis para tal, como por exemplo, carro de som, rádio, alto falante, etc.

3.2.3.7. Resultados estimados: Danos a aproximadamente 120 pessoas.

3.2.3.8. Componentes críticos: A área se encontra em uma zona que normalmente não está submersa, fora dos limites do curso d'água. O transbordamento ocorre de modo gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas.

3.2.3.9. Planejamento

3.2.3.9.1. Ativação e Desmobilização do Plano

3.2.3.9.1.1. Critérios para ativação: O PLANCON será ativado sempre que forem constadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial, quando a precipitação monitorada for igual ou superior a 100 mm, cuja repetição prolongar-se por um período maior que 72 horas consecutivas, quando o nível do Rio Santa Maria do Doce for superior ou igual a 3,0 metros, em medição na Sede, no bairro São Roquinho, e quando houver índice pluviométrico superior ao esperado para o período de previsão.

3.2.3.9.1.2. Critérios para a Desmobilização do Plano: A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução se quem haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos. O PLANCON será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial, quando a precipitação monitorada for menor a 99 mm,



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

quando o nível do Rio Santa Maria do Doce for inferior a 2,90 metros, em medição na Sede, no bairro São Roquinho.

3.2.3.9.1.3. Autoridade para ativação e desmobilização: O PLANCON poderá ser ativado ou desmobilizado pelo Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil, Prefeito Municipal ou Chefe de Gabinete.

3.2.3.9.1.4. Procedimentos para ativação: Após a decisão formal de ativar o Plano, as seguintes medidas serão desencadeadas:

- A autoridade competente para ativação do plano procederá com a compilação das informações;
- Posteriormente, convocará todas as instituições envolvidas, de acordo com o nível de ativação (monitoramento, alerta, alarme e resposta);
- De acordo com o nível de ativação, os órgãos envolvidos deverão providenciar os recursos humanos e materiais, e ficar de prontidão para o atendimento, quando necessário;
- A comunidade será avisada da ativação do Plano pelos meios de comunicação ativos no Município, quais sejam: redes sociais, rádio, carro de som, alto-falante, etc.

3.2.3.9.1.5. Procedimentos para desmobilização: Após a decisão formal de desmobilizar o Plano, a autoridade competente informará aos órgãos mobilizados através de medidas administrativas.

3.2.3.10. Fases: A resposta a ocorrências de inundações bruscas ou processos hidrológicos correlatos será desenvolvida nas diferentes fases do desastre.

3.2.3.10.1. Pré-desastre: a COMPDEC em tempo de normalidade realiza vistorias solicitadas pela população, mapeando e identificando riscos eventuais, utilizando ainda, informações prestadas pelos órgãos oficiais, como forma de monitoramento, para posterior alerta e/ou alarme.

3.2.3.10.2. Desastre: após verificação da situação, a autoridade competente deverá coordenar as equipes multidisciplinares de avaliação dos danos e prejuízos, possibilitando cadastrar e elencar recursos necessários às ações de resposta, recuperação e às demais ações continuadas de assistência social.

3.2.3.10.3. Resposta: será realizada em conjunto à 3ª Cia BM Independente, sediada no Município de Colatina.

3.2.3.10.3.1. Ações de Socorro



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

3.2.3.10.3.2. Busca e salvamento: As ações de busca e salvamento serão realizadas pela 3ª Cia BM Independente, sediada no Município de Colatina.

3.2.3.10.3.3. Primeiros Socorros e atendimento pré-hospitalar: Os primeiros socorros serão realizados pelos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde com parceria da 3ª Cia BM Independente – Colatina.

3.2.3.10.3.4. Atendimento médico e cirúrgico de urgência: Após verificado o nível de gravidade da vítima, a Secretaria Municipal de Saúde encaminhará o indivíduo para atendimento nos hospitais localizados nos municípios mais próximos (Hospital Maternidade Silvio Ávidos e/ou Hospital Madre Regina Protmann).

3.2.3.10.3.5. Evacuação: A COMPDEC e órgãos de apoio realizarão vistorias suplementares em áreas de risco, a fim de promover, se for o caso, a evacuação da população das áreas que apresentem riscos iminentes, bem como edificações vulneráveis, utilizando, se necessário, a rota de fuga, conforme abaixo:



Figura 09 – Rota de Fuga
Fonte: Produzido pela COMPDEC

3.2.3.10.3.6. Assistência às vítimas: A Secretaria Municipal de Assistência Social realizará o cadastramento e registro da população afetada pelo desastre, e disporá, caso necessário, junto a Secretaria Municipal de Educação, de abrigos públicos em condições estruturais adequadas para receber os desalojados e desabrigados. E ainda, será a responsável pela coordenação e organização de recebimento de donativos, bem como pela sua distribuição aos afetados diretamente pelo desastre.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

3.2.3.10.3.7. Manejo de vítimas fatais: o recolhimento, transporte, identificação e liberação será realizado com o apoio do Serviço Médico Legal e da Polícia Civil do Estado do Espírito Santo.

3.2.3.10.3.8. Imprensa: O Assistente de Comunicação ficará responsável em realizar a comunicação oficial, desde a ocorrência do evento ao reestabelecimento dos serviços essenciais, e por fim, o retorno da normalidade.

3.2.3.11. Reabilitação dos Cenários: A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos terá suas ações voltadas ao planejamento e execução de obras e serviços de recuperação de infraestrutura, bem como ações voltadas ao restabelecimento de serviços essenciais, em conjunto com as demais secretarias municipais e concessionárias de serviços públicos.



Figura 10 – Mapeamento de Risco – CPRM
Fonte: <http://rigeo.cprm.gov.br/jspui/handle/doc/19513>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

3.2.4. CENÁRIO DE RISCO: RUA ANTÔNIO GIL VELOSO. BAIRRO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

Figura 11 – Cenário de Risco: Rua Antônio Gil Veloso. Bairro Nossa Senhora das Graças
Fonte: Produzido pela COMPDEC com base nas informações extraídas do Mapeamento de Risco disponibilizado pelo CPRM

3.2.4.1. Risco: Deslizamentos de massa.

3.2.4.2. Local: Rua Antônio Gil Veloso, bairro São Roquinho, São Roque do Canaã/ES.

3.2.4.3. Descrição: Encosta de alta declividade (em torno de 60°), sustentada por rocha gnáissica alterada, recoberta por camada de solo com 3 metros de espessura. O contato solo/rocha constitui plano de descontinuidade que favorece os deslizamentos. A ocupação desordenada da área, com cortes profundos e muito íngreme, potencializa a ocorrência de movimentos de massa. Algumas obras de contenção foram realizadas nos taludes, pelos próprios moradores, necessitando de avaliação técnica para qualificar sua eficácia.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

3.2.4.4. Resumo histórico: Foram identificadas algumas ocorrências (cicatrizes de deslizamentos) ao longo dos anos, como por exemplo, nos anos de 2009, 2013 e 2020.

3.2.4.5. Fatores Contribuintes: O contato solo/rocha constitui plano de descontinuidade que favorece os deslizamentos, intensificado pela carga dispersada, proveniente das edificações e infraestruturas sobre a encosta.

3.2.4.6. Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta: A Coordenadoria Municipal de Defesa Civil - COMPDEC, através dos seus membros, fará o monitoramento para emissão do alerta em caso de possíveis ocorrências, e usará os meios disponíveis para tal, como por exemplo, carro de som, rádio, alto falante, etc.

3.2.4.7. Resultados estimados: Danos a aproximadamente 250 pessoas.

3.2.4.8. Componentes críticos: Encosta de alta declividade (em torno de 60°), sustentada por rocha gnáissica alterada, recoberta por camada de solo com 3 metros de espessura.

3.2.4.9. Planejamento

3.2.4.9.1. Ativação e Desmobilização do Plano

3.2.4.9.1.1. Critérios para ativação: O PLANCON será ativado sempre que forem constadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial, quando o movimento de massa for detectado e informado aos órgãos competentes.

3.2.4.9.1.2. Critérios para a Desmobilização do Plano: A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução se quem haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos. O PLANCON será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial, quando o movimento de massa não for detectado pela COMPDEC.

3.2.4.9.1.3. Autoridade para ativação e desmobilização: O PLANCON poderá ser ativado ou desmobilizado pelo Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil, Prefeito Municipal ou Chefe de Gabinete.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

3.2.4.9.1.4. Procedimentos para ativação: Após a decisão formal de ativar o Plano, as seguintes medidas serão desencadeadas:

- A autoridade competente para ativação do plano procederá com a compilação das informações;
- Posteriormente, convocará todas as instituições envolvidas, de acordo com o nível de ativação (monitoramento, alerta, alarme e resposta);
- De acordo com o nível de ativação, os órgãos envolvidos deverão providenciar os recursos humanos e materiais, e ficar de prontidão para o atendimento, quando necessário;
- A comunidade será avisada da ativação do Plano pelos meios de comunicação ativos no Município, quais sejam: redes sociais, rádio, carro de som, alto-falante, etc.

3.2.4.9.1.5. Procedimentos para desmobilização: Após a decisão formal de desmobilizar o Plano, a autoridade competente informará aos órgãos mobilizados através de medidas administrativas.

3.2.4.10. Fases: A resposta a ocorrências de deslizamentos será desenvolvida nas diferentes fases do desastre.

3.2.4.10.1. Pré-desastre: a COMPDEC em tempo de normalidade realiza vistorias solicitadas pela população, mapeando e identificando riscos eventuais, utilizando ainda, informações prestadas pelos órgãos oficiais, como forma de monitoramento, para posterior alerta e/ou alarme.

3.2.4.10.2. Desastre: após verificação da situação, a autoridade competente deverá coordenar as equipes multidisciplinares de avaliação dos danos e prejuízos, possibilitando cadastrar e elencar recursos necessários às ações de resposta, recuperação e às demais ações continuadas de assistência social.

3.2.4.10.3. Resposta: será realizada em conjunto à 3ª Cia BM Independente, sediada no Município de Colatina.

3.2.4.10.3.1. Ações de Socorro

3.2.4.10.3.2. Busca e salvamento: As ações de busca e salvamento serão realizadas pela 3ª Cia BM Independente, sediada no Município de Colatina.

3.2.4.10.3.3. Primeiros Socorros e atendimento pré-hospitalar: Os primeiros socorros serão realizados pelos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde com parceria da 3ª Cia BM Independente – Colatina.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

3.2.4.10.3.4. Atendimento médico e cirúrgico de urgência: Após verificado o nível de gravidade da vítima, a Secretaria Municipal de Saúde encaminhará o indivíduo para atendimento nos hospitais localizados nos municípios mais próximos (Hospital Maternidade Silvio Ávidos e/ou Hospital Madre Regina Protmann).

3.2.4.10.3.5. Evacuação: A COMPDEC e órgãos de apoio realizarão vistorias suplementares em áreas de risco, a fim de promover, se for o caso, a evacuação da população das áreas que apresentem riscos iminentes, bem como edificações vulneráveis, utilizando, se necessário, a rota de fuga, conforme abaixo:



Figura 12 – Rota de Fuga
Fonte: Produzido pela COMPDEC

3.2.4.10.3.6. Assistência às vítimas: A Secretaria Municipal de Assistência Social realizará o cadastramento e registro da população afetada pelo desastre, e disporá, caso necessário, junto a Secretaria Municipal de Educação, de abrigos públicos em condições estruturais adequadas para receber os desalojados e desabrigados. E ainda, será a responsável pela coordenação e organização de recebimento de donativos, bem como pela sua distribuição aos afetados diretamente pelo desastre.

3.2.4.10.3.7. Manejo de vítimas fatais: o recolhimento, transporte, identificação e liberação será realizado com o apoio do Serviço Médico Legal e da Polícia Civil do Estado do Espírito Santo.

3.2.4.10.3.8. Imprensa: O Assistente de Comunicação ficará responsável em realizar a comunicação oficial, desde a ocorrência do evento ao reestabelecimento dos serviços essenciais, e por fim, o retorno da normalidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

3.2.4.11. Reabilitação dos Cenários: A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos terá suas ações voltadas ao planejamento e execução de obras e serviços de recuperação de infraestrutura, bem como ações voltadas ao restabelecimento de serviços essenciais, em conjunto com as demais secretarias municipais e concessionárias de serviços públicos.



Figura 13 – Mapeamento de Risco – CPRM
Fonte: <http://rigeo.cprm.gov.br/jspui/handle/doc/19513>

3.2.5. CENÁRIO DE RISCO: BAIRRO SÃO JACINTO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

Figura 14 – Cenário de Risco: Bairro São Jacinto

Fonte: Produzido pela COMPDEC com base nas informações extraídas do Mapeamento de Risco disponibilizado pelo CPRM

3.2.5.1. Risco: Deslizamentos de massa.

3.2.5.2. Local: Rua Severino Simonassi, bairro São Jacinto, São Roque do Canaã/ES.

3.2.5.3. Descrição: Ocupação em encosta com cerca de 70 metros de altura e declividade entre 45°-50°, contendo diversos taludes de corte, verticalizados, com 4 a 6 metros de altura. As casas foram construídas a distâncias muito próximas dos taludes, em grande parte apoiadas nos mesmos, o que representa situações de alto risco de serem atingidas por escorregamentos.

3.2.5.4. Resumo histórico: Foram identificadas algumas ocorrências, como por exemplo, cicatrizes de pequenos deslizamentos.

3.2.5.5. Fatores Contribuintes: Muros construídos sem supervisão técnica adequada, não foram suficientes para conter deslizamentos de solo. Cultivo de bananeiras na encosta potencializam os movimentos de massa.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

3.2.5.6. Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta: A Coordenadoria Municipal de Defesa Civil - COMPDEC, através dos seus membros, fará o monitoramento para emissão do alerta em caso de possíveis ocorrências, e usará os meios disponíveis para tal, como por exemplo, carro de som, rádio, alto falante, etc.

3.2.5.7. Resultados estimados: Danos a aproximadamente 100 pessoas.

3.2.5.8. Componentes críticos: Encosta com cerca de 70 metros de altura e declividade entre 45°-50°.

3.2.5.9. Planejamento

3.2.5.9.1. Ativação e Desmobilização do Plano

3.2.5.9.1.1. Critérios para ativação: O PLANCON será ativado sempre que forem constadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial, quando o movimento de massa for detectado e informado aos órgãos competentes.

3.2.5.9.1.2. Critérios para a Desmobilização do Plano: A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução se quem haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos. O PLANCON será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial, quando o movimento de massa não for detectado pela COMPDEC.

3.2.5.9.1.3. Autoridade para ativação e desmobilização: O PLANCON poderá ser ativado ou desmobilizado pelo Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil, Prefeito Municipal ou Chefe de Gabinete.

3.2.5.9.1.4. Procedimentos para ativação: Após a decisão formal de ativar o Plano, as seguintes medidas serão desencadeadas:

- A autoridade competente para ativação do plano procederá com a compilação das informações;
- Posteriormente, convocará todas as intuições envolvidas, de acordo com o nível de ativação (monitoramento, alerta, alarme e resposta);



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

- De acordo com o nível de ativação, os órgãos envolvidos deverão providenciar os recursos humanos e materiais, e ficar de prontidão para o atendimento, quando necessário;
- A comunidade será avisada da ativação do Plano pelos meios de comunicação ativos no Município, quais sejam: redes sociais, rádio, carro de som, alto-falante, etc.

3.2.5.9.1.5. Procedimentos para desmobilização: Após a decisão formal de desmobilizar o Plano, a autoridade competente informará aos órgãos mobilizados através de medidas administrativas.

3.2.5.10. Fases: A resposta a ocorrências de deslizamentos será desenvolvida nas diferentes fases do desastre.

3.2.5.10.1. Pré-desastre: a COMPDEC em tempo de normalidade realiza vistorias solicitadas pela população, mapeando e identificando riscos eventuais, utilizando ainda, informações prestadas pelos órgãos oficiais, como forma de monitoramento, para posterior alerta e/ou alarme.

3.2.5.10.2. Desastre: após verificação da situação, a autoridade competente deverá coordenar as equipes multidisciplinares de avaliação dos danos e prejuízos, possibilitando cadastrar e elencar recursos necessários às ações de resposta, recuperação e às demais ações continuadas de assistência social.

3.2.5.10.3. Resposta: será realizada em conjunto à 3ª Cia BM Independente, sediada no Município de Colatina.

3.2.5.10.3.1. Ações de Socorro

3.2.5.10.3.2. Busca e salvamento: As ações de busca e salvamento serão realizadas pela 3ª Cia BM Independente, sediada no Município de Colatina.

3.2.5.10.3.3. Primeiros Socorros e atendimento pré-hospitalar: Os primeiros socorros serão realizados pelos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde com parceria da 3ª Cia BM Independente – Colatina.

3.2.5.10.3.4. Atendimento médico e cirúrgico de urgência: Após verificado o nível de gravidade da vítima, a Secretaria Municipal de Saúde encaminhará o indivíduo para atendimento nos hospitais localizados nos municípios mais próximos (Hospital Maternidade Silvio Ávidos e/ou Hospital Madre Regina Protmann).

3.2.5.10.3.5. Evacuação: A COMPDEC e órgãos de apoio realizarão vistorias suplementares em áreas de risco, a fim de promover, se for o caso, a evacuação da



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

população das áreas que apresentem riscos iminentes, bem como edificações vulneráveis, utilizando, se necessário, a rota de fuga, conforme abaixo:



Figura 15 – Rota de Fuga
Fonte: Produzido pela COMPDEC

3.2.5.10.3.6. Assistência às vítimas: A Secretaria Municipal de Assistência Social realizará o cadastramento e registro da população afetada pelo desastre, e disporá, caso necessário, junto a Secretaria Municipal de Educação, de abrigos públicos em condições estruturais adequadas para receber os desalojados e desabrigados. E ainda, será a responsável pela coordenação e organização de recebimento de donativos, bem como pela sua distribuição aos afetados diretamente pelo desastre.

3.2.5.10.3.7. Manejo de vítimas fatais: o recolhimento, transporte, identificação e liberação será realizado com o apoio do Serviço Médico Legal e da Polícia Civil do Estado do Espírito Santo.

3.2.5.10.3.8. Imprensa: O Assistente de Comunicação ficará responsável em realizar a comunicação oficial, desde a ocorrência do evento ao reestabelecimento dos serviços essenciais, e por fim, o retorno da normalidade.

3.2.5.11. Reabilitação dos Cenários: A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos terá suas ações voltadas ao planejamento e execução de obras e serviços de recuperação de infraestrutura, bem como ações voltadas ao restabelecimento de serviços essenciais, em conjunto com as demais secretarias municipais e concessionárias de serviços públicos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC



Figura 16 – Mapeamento de Risco – CPRM
Fonte: <http://rigeo.cprm.gov.br/jspui/handle/doc/19513>

3.3. ATRIBUIÇÕES

3.3.1. Atribuições Gerais: São de responsabilidades gerais dos órgãos envolvidos no Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil:

- Manter a lista de contatos atualizada;
- Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados necessários para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
- Identificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
- Prover meios para a garantia da continuidade das operações de seu órgão, incluindo o revezamento dos responsáveis por posições chave;
- Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano.

3.3.2. Atribuições Específicas

3.3.2.1. Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

3.3.2.1.1. Prevenção



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

- Apoiar a Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil Municipal na realização de vistoria, quando necessário;
- Planejar ações de conservação;
- Apoiar projetos de infraestrutura;
- Fazer manutenção primárias dos bueiros e calha do rio periodicamente;
- Fiscalizar com rigor áreas de risco, a fim de evitar ocupações destas áreas.

3.3.2.1.2. Preparação/Pré-desastre

- Manter as equipes de sobreaviso;
- Disponibilizar recursos para execução de atividades emergências de resposta;
- Disponibilizar equipamentos e máquinas, assim como operadores para eventuais intervenções;
- Disponibilizar recursos para obras de prevenção em setores de risco.

3.3.2.1.3. Resposta

- Apoiar a Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil Municipal nas áreas afetadas por desastres;
- Criar desvios em estradas vicinais com danos e avarias;
- Desobstruir vias públicas para dar acesso a socorro e demais veículos;
- Limpeza de vias públicas e aparelhamento público.

3.3.2.2. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

3.3.2.2.1. Prevenção

- Apoiar a Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil Municipal na realização de vistoria, quando necessário;
- Planejar ações de mitigação de riscos em zona rural, dentro de sua respectiva capacidade;
- Apoiar projetos de infraestrutura;
- Fazer manutenção primárias das estradas e caixas secas.

3.3.2.2.2. Preparação/Pré-desastre

- Manter as equipes de sobreaviso;
- Disponibilizar recursos para execução de atividades emergências de resposta;
- Disponibilizar equipamentos e máquinas, assim como operadores para eventuais intervenções.

3.3.2.2.3. Resposta



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

- Apoiar a Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil Municipal nas áreas afetadas por desastres;
- Criar desvios em estradas vicinais com danos e avarias;
- Desobstruir vias vicinais para escoamento de produtos agrícolas.

3.3.2.3. Secretaria Municipal de Saúde

3.3.2.3.1. Prevenção

- Apoiar a Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil Municipal nos setores mapeados como áreas de risco, catalogado previamente pela CPRM.

3.3.2.3.2. Preparação/Pré-desastre

- Manter um planejamento para desastre com múltiplas vítimas;
- Acompanhar alertas preventivos;
- Manter canal aberto com a COMPDEC, durante período de estado de alerta e situação de anormalidade;
- Manter atualizado um cadastro de pessoas vulneráveis;
- Manter equipes de sobreaviso, em caso de alerta;
- Manter atualizadas informações acerca da disponibilidade de leitos nos hospitais de cidades vizinhas.

3.3.2.3.3. Resposta

- Apoiar a Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil Municipal nas áreas afetadas por desastres;
- Desenvolver ações em abrigos coletivos, no que se refere à prevenção e promoção de saúde;
- Manter registro atualizado sobre danos humanos e materiais de interesse sanitário, para prestar informações e preparar informes às autoridades competentes;
- Monitorar morbimortalidade e outros impactos a saúde humana, em decorrência do desastre;
- Manter um registro consolidado e atualizado das atividades durante situação de anormalidade.

3.3.2.4. Secretaria Municipal de Assistência Social

3.3.2.4.1. Prevenção

- Apoiar a Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil Municipal nos setores mapeados como áreas de risco, catalogado previamente pela CPRM;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

- Manter um cadastro de abrigos públicos ou que possam ser utilizados como apoio;
- Manter cadastros de pessoas vulneráveis em setores de risco;
- Auxiliar a Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil Municipal em setores de riscos, a respeito da conscientização e outras instruções.

3.3.2.4.2. Preparação/Pré-desastre

- Manter equipes de sobreaviso, em caso de alerta;
- Preparar a população, quando atingida em situações de anormalidade;
- Fazer estudo e diagnóstico financeiro para dar resposta em situação de anormalidade.

3.3.2.4.3. Resposta

- Apoiar a Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil Municipal nas áreas afetadas por desastres;
- Distribuir donativos aos desabrigados e desalojados;
- Orientar e cadastrar munícipes em que sofreram danos em suas moradias no evento de desastre;
- Auxiliar equipes de servidores responsáveis pelo fornecimento de alimentos em abrigos públicos.

3.3.2.5. Secretaria Municipal de Educação

3.3.2.5.1. Prevenção

- Apoiar a Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil Municipal nos setores mapeados como áreas de risco, catalogado previamente pela CPRM;
- Desenvolver projetos para a importância da solidariedade em casos de desastres.

3.3.2.5.2. Preparação/Pré-desastre

- Manter equipes de sobreaviso, em caso de alerta;
- Disponibilizar ônibus e outros veículos para transporte de equipes de apoio e outros;
- Disponibilizar espaços para abrigos e/ou depósitos temporários.

3.3.2.5.3. Resposta

- Apoiar a Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil Municipal nas áreas afetadas por desastres;
- Escalar servidores para providenciar alimentação em abrigos temporários;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMPDEC

- Auxiliar equipes de servidores responsáveis pelo fornecimento de alimentos em abrigos públicos.